



Parte da equipe participante do II Seminário de Ética na Administração Pública

Compreender os conflitos e aproveitá-los como uma forma de aprendizado e valorizar o uso da comunicação não-violenta foram os principais temas debatidos no II Seminário de Ética na Administração Pública. O evento aconteceu nesta quarta-feira, 6/12, no Rio de Janeiro, e reuniu servidores da ANS e integrantes de Comissões de Ética, Corregedorias, Ouvidorias de entidades e órgãos do Poder Executivo Federal.

A mesa de abertura foi conduzida pelos diretores de Desenvolvimento Setorial, Rodrigo Aguiar, Normas e Habilitação de Produtos, Karla Coelho, além do diretor-presidente substituto Leandro Fonseca.

Karla Coelho falou sobre a importância da empatia com o outro e da construção de um ambiente harmônico, através da comunicação não violenta, citando os exemplos de transformação do líder indiano Mahatma Gandhi e da ativista paquistanesa Malala.

“Os conflitos vão acontecer, mas como podemos, através do diálogo, pensar diferente, se colocar no lugar do outro e escutar para transformar?” analisou a diretora, ressaltando a importância de uma instituição com menos contendas, onde todos possam ser escutados.

Rodrigo Aguiar expôs a importância da construção de um ambiente harmonioso e ético, para que os interesses da sociedade sejam a prioridade nas relações da Agência.

Leandro Fonseca salientou que, desde sua criação, a Agência sempre seguiu os princípios do diálogo e da integração de diversas visões e áreas de conhecimento. Encerrando a mesa diretores, o presidente da comissão de ética da ANS, Adenor Almeida Pimenta Filho e o corregedor da

Agência, Joao Paulo Dias de Araújo, discorreram sobre a importância de uma constante reflexão sobre as diretrizes éticas.

Na última palestra da parte da manhã, Thiago Saldanha e Kiu Coates, especialistas em comunicação não violenta, falaram sobre a importância de buscar compreender o outro e os aprendizados que podem ser tirados com os conflitos. Ao aumentar a capacidade, e mesmo a vontade, de compreender as opiniões diversas, se torna possível transformar discordâncias destrutivas em discordâncias criativas e construtivas.

Na parte da tarde, a primeira palestra foi da Corregedora do INPI, Daniele Neves, que falou sobre o trabalho para coibir irregularidades no setor público, salientando a importância de se ter uma corregedoria independente, sensível e responsável.

Finalizando o dia, o auditor chefe da ANS, Marcus Braga, falou sobre “Integridade, controles, incentivos e a sustentabilidade das relações” destacando a rede de relacionamento das pessoas dentro das organizações que são organizadas para atender as necessidades das mesmas. Para tal, a gestão precisa ser feita de forma sustentável, trabalhando com incentivos e com comandos, preservando a autonomia dos agentes.

Fonte: [ANS](#), em 11.12.2017.